



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

PRÉMIO RAÚL PROENÇA 2007

Acta da 1.ª reunião do Júri

João Carlos Salvador da Silva de Oliveira
GAZ
Adriano
Steu

Aos dois dias do mês de Julho de 2008, pelas dezassete horas, reuniu na Biblioteca Nacional de Lisboa o júri do Prémio Raúl Proença 2007, composto por: Dr. João Carlos Salvador da Silva de Oliveira, vogal do Sector Editorial, que presidiu e secretariou, Dra. Célia Maria Martins Mexia Heitor, em representação da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, Dra. Fernanda Maria da Silva Guedes de Campos e Dr. Silvestre Lacerda. Por não poder estar presente, o Dr. António José de Pina Falcão, presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, entregou previamente, por escrito, a sua orientação de voto.

Tendo sido previamente distribuídos ao júri os trabalhos candidatos ao Prémio Raúl Proença 2007, com os títulos:

- O ACESSO À DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA: A SITUAÇÃO EM PORTUGAL – da autoria de Rosa dos Ventos
- A USABILIDADE EM WEBSITES DE INSTITUIÇÕES ARQUIVÍSTICAS: CRITÉRIOS AVALIATIVOS APLICADOS AOS ARQUIVOS DISTRITAIS – da autoria de Josefina Castro Mendes
- GESTÃO DE COLECÇÕES NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS PORTUGUESAS: DA TEORIA À PRÁTICA. GUIA DE PROCEDIMENTOS – da autoria de Lufire
- GESTÃO COLABORATIVA DA INFORMAÇÃO, CONTEÚDOS E CONHECIMENTOS – BIBLIOTECAS PÚBLICAS – da autoria de Mário Maria Mar
- CRIATIVIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS VS. LEGALIDADE E DIREITOS DE AUTOR – da autoria de Paulo Costa

os seus membros puderam passar à discussão dos aspectos relativos à metodologia a adoptar para a avaliação dos trabalhos submetidos a apreciação, tomando como referência os critérios de avaliação já anteriormente adoptados.

Colocando-se à consideração do júri a validade dos critérios adoptados (Anexo 1) e da grelha de avaliação distribuída como base para apreciação dos trabalhos candidatos, a Dra. Célia Heitor assinalou o facto de os valores previstos para preenchimento das grelhas preverem apenas três notações – 1: Satisfatório; 2: Bom; 3: Muito Bom – não dando lugar à possibilidade de avaliação negativa de nenhum dos parâmetros. Por este motivo, o júri considerou ser de utilizar a notação 0: Insatisfatório, quando aplicável.

O júri passou de seguida à discussão e avaliação individual de cada um dos trabalhos, debatendo-os ao nível do conteúdo e da forma, tendo chegado a um primeiro projecto classificativo.

Pelo adiantado da hora, e pela necessidade de cada elemento do júri rever a classificação atribuída em função da revisão dos critérios de avaliação, a decisão final relativa à atribuição do Prémio Raúl Proença 2007 foi remetida para nova reunião do júri, a realizar no dia oito de Julho de 2008, pelas 17.00 horas, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada por todos os membros do júri.



Dr. António José de Pina Falcão



Dra. Célia Maria Martins Mexia Heitor



Dra. Fernanda Maria da Silva Guedes de Campos



Dr. Silvestre Lacerda



Dr. João Carlos Salvador da Silva de Oliveira



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

PRÉMIO RAÚL PROENÇA 2007

Acta da 2.^a reunião do Júri

João Carlos Domingos
SAZ
alh
Stu

Aos oito dias do mês de Julho de 2008, pelas dezassete horas, reuniu pela 2.^a vez, na Biblioteca Nacional de Lisboa, o júri do Prémio Raúl Proença 2007, composto por: Dr. António José de Pina Falcão, presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, que presidiu, Dra. Célia Maria Martins Mexia Heitor, em representação da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, Dra. Fernanda Maria da Silva Guedes de Campos, Dr. Silvestre Lacerda e Dr. João Carlos Salvador da Silva de Oliveira, vogal do Sector Editorial, que secretariou.

O júri começou por passar em revista as opiniões registadas na 1.^a reunião em relação ao conjunto dos trabalhos apresentados a concurso.

Passou, em seguida, à aplicação dos critérios definidos a cada um dos cinco trabalhos apresentados ao júri, de forma sistemática, e ao preenchimento da grelha de avaliação, cuja versão final se anexa à presente Acta (Anexo 2). Pela ponderação das pontuações atribuídas a cada um dos itens, o Júri deliberou, por maioria, atribuir o primeiro lugar ao trabalho da autoria de Rosa dos Ventos, intitulado:

- **O ACESSO À DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA: A SITUAÇÃO EM PORTUGAL**

O júri considerou a proposta relativa ao estudo sobre o acesso à documentação cartográfica globalmente positiva em termos de enquadramento geral, com uma boa revisão da literatura, e actual no sentido em que não existe em Portugal investigação sobre a temática.

Ainda assim, apontou aspectos negativos, nomeadamente a ausência de uma definição de documento cartográfico, alguma desactualização ao nível terminológico, e o não tratamento da questão do documento cartográfico digital. Ainda que reconhecendo o rigor e exaustividade da análise feita ao contexto português a partir do tratamento dos documentos cartográficos em catálogos impressos, não considerou ser essa a fonte de informação por excelência para esta problemática, preferindo que a dita análise se tivesse baseado no tratamento da documentação cartográfica em bases de dados. Por fim, considerou haver uma lacuna ao nível da apresentação de exemplos de boas práticas.

Atendendo porém aos objectivos do Prémio Raúl Proença, enunciados no seu regulamento – *"estimular a investigação e desenvolver o estudo das qualificações, técnicas e práticas profissionais bem como da política, dos programas e recursos nacionais de informação e da sua inserção e interacção na sociedade"* – o júri considerou o mérito deste trabalho como factor de sensibilização para a questão da documentação cartográfica e como mote para investigações futuras, deliberando, por maioria de votos, a atribuição do prémio Raúl Proença 2007.

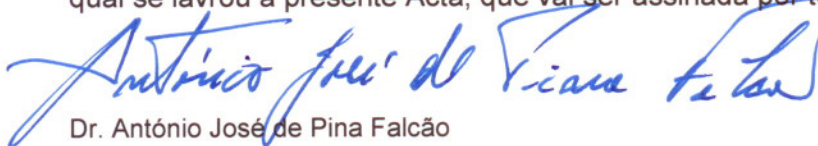
O júri fez porém a salvaguarda de que, para efeitos de publicação, o trabalho deverá ser objecto de uma revisão crítica, e acompanhado por uma nota introdutória, da responsabilidade da BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, assinalando e justificando as fragilidades assinaladas.

Depois desta deliberação, o júri procedeu à abertura dos sobrescritos lacrados que acompanhavam os originais submetidos à sua apreciação.

Tal como o Regulamento do Prémio Raúl Proença determina, cada autor enviou a sua candidatura através de um pseudónimo, sendo a respectiva correspondência indicada em seguida, por ordem de classificação obtida:

	Pseudónimo	Nome	Título do trabalho
1.º	<i>Rosa dos Ventos</i>	Maria Joaquina Esteves Feijão	O acesso à documentação cartográfica: a situação em Portugal
2.º	<i>Lufire</i>	Luís Filipe Reis dos Santos	Gestão de colecções nas bibliotecas públicas: da teoria à prática. Guia de procedimentos
3.º	<i>Josefina Castro Mendes</i>	Tânia Marisa Ribeiro e Daniela Castilhos	A usabilidade em websites de instituições arquivísticas: critérios avaliativos aplicados aos arquivos distritais
4.º	<i>Paulo Costa</i>	João Paulo da Costa Amado	Criatividade e distribuição de conteúdos digitais vs. legalidade e direitos de autor
5.º	<i>Mário Maria Mar</i>	Vítor Ricardo Santos	Gestão colaborativa da informação, conteúdos e conhecimentos – Bibliotecas Públicas

Nada mais havendo a tratar, às dezanove horas deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Acta, que vai ser assinada por todos os membros do Júri.



Dr. António José de Pina Falcão



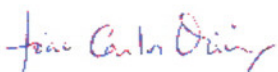
Dra. Célia Maria Martins Mexia Heitor



Dra. Fernanda Maria da Silva Guedes de Campos



Dr. Silvestre Lacerda



Dr. João Carlos Salvador da Silva de Oliveira



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

Dele
for Centro de
SA
de
de

Anexo 1

PRÉMIO RAÚL PROENÇA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. O Prémio Raul Proença apenas será atribuído a um trabalho que se distinga com classificação não inferior a BOM.

2. Os critérios de avaliação, valorados de 0 a 3, são os que abaixo se indicam, correspondendo:

- 0 – Insatisfatório
- 1 – Satisfatório
- 2 – Bom
- 3 – Muito Bom

A - ENQUADRAMENTO GERAL NOS OBJECTIVOS DO PRÉMIO

B - PERTINÊNCIA E ACTUALIDADE DO TEMA

C - QUALIDADE DO TRABALHO AO NÍVEL DO CONTEÚDO

C1 - Definição do Problema

Relação entre a teoria e os processos ou produtos de informação
Identificação dos limites do problema

C2 - Quadro Teórico

Conhecimento da teoria relevante para o tópico

C3 - Revisão da Literatura

Bibliografia relevante
Utilização de fontes primárias
Identificação de posições de concordância e de oposição

C4 - Método de Pesquisa

Adequação ao problema objecto do trabalho

C5 - Processamento dos Resultados da Pesquisa

Dados relevantes para o problema

Análise de dados bem conduzida

C6 - Conclusões

Identificação e análise do significado, limitações e relevância dos resultados da pesquisa para os estudos de informação

Recomendações para estudos adicionais sobre o tema

A. Lou
João Carlos Diniz
Stc
gbl
Stc

D - QUALIDADE DO TRABALHO AO NÍVEL DA FORMA

D1 - Estrutura do trabalho

Página de título

Resumo

Introdução (contexto e objectivo do estudo, descrição do âmbito do problema e indicação do conteúdo do estudo)

Sumário

Bibliografia

Apêndices

D2 - Apresentação gráfica do trabalho

D3 - Uso da língua portuguesa

D4 - Uso de normas em citações e bibliografia

As ponderações (em termos percentuais) a atribuir para os vários itens referentes aos critérios são:

A - Enquadramento geral - 10%

B - Actualidade do tema - 20%

C - Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo - 60%

C1 - Definição do problema - 10%

C2 - Quadro teórico - 10%

C3 - Revisão da literatura - 10%

C4 - Método de pesquisa - 10%

C5 - Processamento dos resultados - 10%

C6 - Conclusões - 10%

D - Qualidade do trabalho ao nível da forma - 10%



D1 – Estrutura - 2,5%

D2 - Apresentação gráfica - 2,5%

D3 – Língua - 2,5%

D4 - Uso de normas - 2,5%

Lisboa, 3 de Junho de 2008


João Carlos Diniz
SAZ
atv


Nota:

Estes critérios foram aferidos e adoptados aquando do Prémio Raúl Proença 2004, e revistos por ocasião da reunião de júri para o Prémio Raúl Proença 2007.



ANEXO 2

PRÉMIO RAUL PROENÇA 2007 - PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA

Handwritten signatures and initials:
F. Carlos Domingos
SA
GHL
S

	CRITÉRIOS	O acesso à Documentação Cartográfica: A Situação em Portugal	A Usabilidade em Websites de Instituições Arquivísticas: Critérios Avaliativos Aplicados aos Arquivos Distritais	Gestão de Coleções nas Bibliotecas Públicas Portuguesas: Da Teoria à Prática. Guia de Procedimentos	Gestão Colaborativa da Informação, Conteúdos e Conhecimentos – Bibliotecas Públicas	Criatividade e Distribuição de Conteúdos Digitais Vs. Legalidade e Direitos de Autor
A	Enquadramento geral	3,00	2,40	2,60	1,00	1,00
B	Actualidade do tema	2,60	2,80	2,60	2,60	2,60
C	Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo	2,33	1,47	1,90	0,57	0,67
C1	Definição do problema	2,40	1,80	1,80	0,80	1,20
C2	Quadro teórico	2,20	1,60	2,40	0,40	0,40
C3	Revisão da literatura	2,80	1,80	1,80	0,40	0,60
C4	Método de pesquisa	2,20	1,40	2,00	0,60	0,60
C5	Processamento dos resultados	2,00	1,20	1,80	0,80	0,60
C6	Conclusões	2,40	1,00	1,60	0,40	0,60
D	Qualidade do trabalho ao nível da forma	2,50	1,80	1,60	0,55	0,65
D1	Estrutura	2,80	2,40	2,20	0,40	0,80
D2	Apresentação gráfica	2,40	2,20	2,00	1,00	0,80
D3	Língua	2,60	0,60	0,60	0,60	1,00
D4	Uso de normas	2,20	2,00	1,60	0,20	0,00
	TOTAL	10,43	8,47	8,70	4,72	4,92
	TOTAL PONDERADO	2,47	1,86	2,08	1,02	1,09